



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA
INF213 - Estrutura de Dados
Primeira prova -- 05/04/2018
Prof. Salles Magalhaes

Aluno:

Matricula:

Obs: nesta prova assuma que o uso de “includes” e de diretivas do tipo “using namespace std;” não seja necessário.

1) (40%) Nesta questão você deverá implementar uma classe Matriz para representar matrizes quadradas de tipos arbitrários.

Exemplo de uso da sua classe:

```
int main() {  
    Matriz<int> x; //por padrao, x tera dimensoes 10x10  
    Matriz<int> m(4);  
    for(int i=0;i<4;i++)  
        for(int j=0;j<4;j++)  
            m.set(i,j,1);  
  
    m.print();  
  
    Matriz<int> m2(4);  
    for(int i=0;i<4;i++)  
        for(int j=0;j<4;j++)  
            m2.set(i,j,3);  
  
    (m+m2).print();  
  
    Matriz<string> ms(2);  
    ms.set(0,0,"abc");  
    ms.set(0,1,"x");  
    ms.set(1,0,"a");  
    ms.set(1,1,"w");  
    ms.print();  
}
```

Saida esperada:

```
1 1 1 1  
1 1 1 1  
1 1 1 1
```

1 1 1 1

4 4 4 4

4 4 4 4

4 4 4 4

4 4 4 4

abc x

a w

Por simplicidade, assuma que:

- Sua classe não precisa validar o acesso aos dados (i.e., você não precisa verificar se o usuário está tentando acessar uma posição inválida da matriz).
- Você não precisa se preocupar em inicializar os elementos da sua matriz ao construí-la.
- O usuário nunca tentará somar matrizes de tamanhos diferentes.

Sua classe deverá possuir pelo menos os seguintes métodos (adicione outros métodos que forem necessários):

- Método `get`: dadas as coordenadas `l,c` (linha, coluna) da matriz retorna o elemento nessa posição.
- Método `set`: dadas as coordenadas `l,c` (linha, coluna) da matriz e um valor, atribui o valor a posição `l,c` da matriz.
- O operador de adição: retorna a soma de duas matrizes.
- Um método `print()`: imprime os elementos da matriz na saída padrão. (observe que os operadores `<<` e `>>` não precisam ser implementados na sua classe).

Observe que o construtor da sua classe deverá suportar a criação de matrizes com tamanho padrão (4x4) e matrizes com um tamanho definido pelo usuário (veja o exemplo acima).

Escreva a seguir a declaração completa da sua classe e a implementação de cada método, **exceto** os métodos `print()` e `set()` (implemente os métodos apenas após o final da declaração da classe). Ou seja, você deverá incluir aqui todo o código que estaria no arquivo de cabeçalho da sua classe. Lembre-se de utilizar boas práticas de engenharia de software (por exemplo, usar *const* quando adequado):

2 (10%) - Indique a ordem de complexidade de cada função abaixo (Obs: você não precisa justificar sua resposta, sempre use a ordem de complexidade “mais justa”):

```
double f1(int n) {  
    double x = 0;  
    for(int i=0;i<n/2;i++)  
        for(int j= n/2; j>=0;j--)  
            x+= log(2*i*j);  
    return x;  
}
```

Resposta:

```
int f2(int n) {  
    if(n==0) return 0;  
    return 1+f2(n-1);  
}
```

Resposta:

```
double f3(int n) {  
    double ans = 0;  
    for(int i=0;i<n;i++) {  
        for(int j=0;j<n;j++)  
            ans -= log(i*j);  
        ans += log(n+i);  
        for(int j2=0;j2<n/2;j2++)  
            for(int k=n/2;k<n;k++)  
                ans += log(j2*k);  
    }  
    return ans;  
}
```

Resposta:

```
double f4(int v[], int n, int x) {  
    for(int i=0;i<n;i++) {  
        if(v[i]==x) {  
            int ct = 0;  
            for(int j=i+1;j<n;j++)  
                if(v[j]>x) ct++;  
            return ct;  
        }  
    }  
    return 0;  
}
```

Resposta:

3 (26%, cada erro deduz 3 pontos da nota) - Indique se cada afirmação abaixo é verdadeira ou falsa.

- () $100n+20 \in \Omega(n^2)$
- () $n^2 \log n \in O(n^3)$
- () $4 \times 2^n \in O(2^n)$
- () Se $f(n) \in O(g(n))$ então $f(n)+g(n) \in O(g(n))$
- () $2^{n+1} \in O(2^n)$
- () $2^{2n} \in O(2^n)$
- () Atribuir o endereço de um objeto de uma classe Base a um ponteiro da classe derivada é um erro de compilação.
- () Atribuir o endereço de um objeto de uma classe Base a um ponteiro da classe derivada usando o `dynamic_cast` faz com que o programa falhe em tempo de execução.
- () Atribuir o endereço de um objeto de uma classe derivada a um ponteiro de sua classe base gera um erro de compilação.
- () Atribuir o endereço de um objeto de uma classe derivada a um ponteiro de sua classe base gera um erro em tempo de execução.
- () Para sobrecarregar o operador `<<` e' preciso faze-lo ser friend da classe.
- () Se uma classe base não possui construtor padrão, a classe derivada deve chamar o construtor da classe base de forma explícita em seu construtor.
- () Os membros de dados protegidos (`protected`) de uma classe só podem ser alterados por funções implementadas na classe X ou por funções friend da classe X.

4 - (valor: 5%) (Poscomp 2015) O conceito de encapsulamento de programação orientada a objetos pode ser implementado na linguagem Java por meio de: (Obs: C++ e' similar)

- (A) métodos estáticos (`static`) e públicos (`public`).
- (B) métodos públicos (`public`), privados (`private`) e protegidos (`protected`).
- (C) classes abstratas (`abstract`) e métodos protegidos (`protected`).
- (D) interfaces (`interface`), métodos públicos (`public`) e métodos protegidos (`protected`).
- (E) herança (`extends`) e métodos estáticos (`static`).

5 - (valor: 5%) (Poscomp 2012) O encapsulamento dos dados tem como objetivo ocultar os detalhes da implementação de um determinado módulo. Em linguagens orientadas a objeto, o ocultamento de informação é tornado explícito requerendo-se que todos os métodos e atributos em uma classe tenham um nível particular de visibilidade com relação às suas subclasses e às classes clientes. Em relação aos atributos de visibilidade, assinale a alternativa correta.

- a) Um atributo ou método público é visível a qualquer classe cliente e subclasse da classe a que ele pertence.
- b) Um atributo ou método protegido é visível somente à classe a que ele pertence, mas não às suas subclasses ou aos seus clientes.
- c) Um atributo ou método privado é visível somente às subclasses da classe a que ele pertence.

- d) Um método protegido não pode acessar os atributos privados declarados na classe a que ele pertence, sendo necessária a chamada de outro método privado da classe.
- e) Um método público pode acessar somente atributos públicos declarados na classe a que ele pertence.

6 - (valor: 7%) (POSCOMP 2011) Em linguagens orientadas a objetos, o polimorfismo refere-se à ligação tardia de uma chamada a uma ou várias implementações diferentes de um método em uma hierarquia de herança. Neste contexto, considere as seguintes classes descritas na Linguagem C++.

```
class PosComp1
{
public:
    int Calcula() { return 1; };
};

class PosComp2 : public PosComp1 {
public:
    virtual int Calcula() { return 2; }
};

class PosComp3 : public PosComp2 {
public:
    int Calcula() { return 3; }
};
```

Se estas classes forem utilizadas a partir do programa a seguir

```
int main() {
    int Result=0;
    PosComp1 *Objs[3];
    Objs[0] = new PosComp1();
    Objs[1] = new PosComp2();
    Objs[2] = new PosComp3();
    for (int i=0; i<3; i++)
        Result += Objs[i]->Calcula();
    cout << Result << endl;
    return 0;
}
```

A saída desse programa será:

- a) 0
- b) 3
- c) 5
- d) 6
- e) 9

7 - (valor: 7%) (POSCOMP 2010) O mecanismo de herança, no paradigma da programação orientada a objetos, é uma forma de reutilização de software na qual uma nova classe é criada, absorvendo membros de uma classe existente e aprimorada com capacidades novas ou modificadas. Considere as seguintes classes descritas na linguagem C++.

```
class A {  
protected:  
    int v;  
public:  
    A() { v = 0; };  
    void m1() { v += 10; m2(); };  
    void m2() { v += 20; };  
    int getv() { return v; };  
};
```

```
class B : public A {  
public:  
    void m2() { v += 30; };  
};
```

Se essas classes forem utilizadas a partir do programa a seguir,

```
int main() {  
    B *Obj = new B();  
    Obj->m1();  
    Obj->m2();  
    cout << Obj->getv() << endl;  
    return 0;  
}
```

a saída do código computacional acima será:

- a) 30
- b) 40
- c) 50
- d) 60
- e) 70